



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciência da Computação - Matutino

Componente Curricular: Matemática Instrumental

Fase: Primeira

Ano/Semestre: 2016/1

Número da turma: 13209

Número de Créditos: 4

Carga horária - Hora Aula: 72

Carga horária - Hora Relógio: 60

Professora: Lucia Menoncini

Horário de atendimento aos alunos: Terças-feiras das 14h às 16h, ou em outra dia/horário previamente acordado entre aluno e professora. Sala 335 – Bloco dos Professores - Campus.

### 2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso tem por objetivo a formação integral de novos cientistas e profissionais da computação, os quais deverão possuir conhecimentos técnicos e científicos e serem capazes de aplicar estes conhecimentos, de forma inovadora e transformadora, nas diferentes áreas de conhecimento da Computação. Adicionalmente, os egressos do cursos deverão ser capazes de adaptar-se às constantes mudanças tecnológicas e sociais, e ter uma formação ao mesmo tempo cidadã, interdisciplinar e profissional.

### 3. EMENTA

Noções de lógica. Noções de conjuntos. Relações. Funções. Trigonometria. Matrizes e Sistemas Lineares. Noções de Matemática Financeira. Sistemas de medidas. Geometria Plana e Espacial.

### 4. OBJETIVO

#### 4.1 GERAL

Utilizar conceitos e procedimentos em situações-problema para analisar dados, elaborar modelos, resolver problemas e interpretar suas soluções; sintetizar, criticar, deduzir, construir hipóteses, estabelecer relações e comparações, detectar contradições, decidir, organizar, expressar-se e argumentar com clareza, coerência e coesão.

#### 4.2 ESPECÍFICOS

- Abordar os principais conceitos de lógica matemática e resolver situações-problema envolvendo

- o tema;
- Identificar, representar, conceituar e operar com conjuntos numéricos, bem como resolver problemas envolvendo o tema em situações práticas;
  - Reconhecer, em várias situações, grandezas que se relacionam;
  - Traduzir a relação entre grandezas por meio de uma expressão algébrica (lei de associação);
  - Identificar funções lineares afins e representá-las graficamente;
  - Interpretar gráficos, tabelas e leis de associação, usando as interpretações para justificar ou fazer previsões acerca do comportamento das grandezas;
  - Reconhecer funções quadráticas nas formas algébrica e gráfica;
  - Traçar e interpretar gráficos de funções quadráticas;
  - Aplicar funções na resolução e interpretação de problemas de contexto científico ou cotidiano;
  - Identificar e representar graficamente as funções exponencial, logarítmica e trigonométrica;
  - Identificar matrizes e operar com tais estruturas, também abordando possíveis aplicações práticas envolvendo o tema;
  - Resolver sistemas lineares e aplicá-los na solução de problemas de caráter científico ou cotidiano;
  - Identificar, calcular e aplicar regras de três simples e compostas;
  - Calcular porcentagens, juros simples, juros compostos e aplicá-los em situações práticas;
  - Identificar, medir, comparar, representar e aplicar medidas de tempo, massa, volume e comprimento;
  - Identificar, construir e operar com figuras geométricas planas e espaciais;
  - Calcular perímetros, áreas e volumes, bem como resolver aplicações práticas;
  - Promover o desenvolvimento de boas "atitudes", como a participação coerente do aluno na construção do conhecimento, o respeito mútuo entre alunos e aluno-professor;
  - Refletir sobre a questão do plágio, em especial nas avaliações.

## 5. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Encontro	Número de aulas	Conteúdo
1	3	Apresentação e discussão acerca do plano de ensino do referido componente curricular. Conjuntos numéricos: definição, classificação e propriedades.
2	2	Potenciação e Radiciação. Revisão sobre frações.
3	3	Intervalos reais. Equações do 1º grau, 2º grau e modulares.
4	2	Inequações.
5	3	Inequações.
6	2	Sistemas de medidas. Matrizes.
7	3	Aula de dúvidas referente aos conteúdos da avaliação P1.
8	2	Avaliação P1.
9	3	Correção da avaliação P1. Sistemas lineares.
10	2	Introdução à matemática financeira: juros simples e composto.
11	3	Introdução à geometria plana e espacial. Área e volume de sólidos geométricos.
12	2	Introdução à Trigonometria. Relações trigonométricas no triângulo retângulo. Identidades trigonométricas
13	3	Noção de funções. Domínio e imagem de funções.
14	2	Função do primeiro grau.
15	3	Gráfico de funções do 1º grau.
16	2	Aplicações da função de 1º grau
17	3	Função do 2º grau.
18	2	Gráfico de função do 2º grau
19	3	Aplicações da função 2º grau.

20	2	Função polinomial. Função mista.
21	3	Função modular
22	2	Aula de dúvidas referente aos conteúdos da avaliação P2.
23	3	Avaliação P2.
24	2	Correção da avaliação P2. Função racional. Função par e ímpar.
25	3	Função exponencial. Função logarítmica
26	2	Funções trigonométricas. Função injetora, bijetora e sobrejetora.
27	3	Aula de dúvida referente aos conteúdos da avaliação P3.
28	2	Avaliação P3
29	2	Recuperação RP

\* O plano e cronograma podem ser alterados pelo professor ao longo do semestre.

## 6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O desenvolvimento das atividades será baseado em aulas expositivas e dialogadas. Em alguns momentos, o professor buscará atender aos acadêmicos, de forma individual ou em grupos, com o intuito de sanar dúvidas referentes aos conteúdos trabalhados. Também será oportunizado aos acadêmicos à socialização das diferentes formas de resolução de problemas, através da apresentação ou correção de exercícios, tanto pelo professor, quanto pelos alunos.

Durante as aulas, quando necessário, será realizado feedback, sugestões ou debates entre professores e alunos, com intenção de promover as "boas atitudes" e a reflexão sobre a questão do plágio.

## 7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

As avaliações serão realizadas no decorrer do semestre e serão denominadas P1, P2 e P3. Para o aluno, cuja média aritmética entre P1, P2 e P3 for inferior a 6,0, será oferecida a avaliação RP, onde a nota RP substituirá a nota mais baixa entre P1, P2 e P3. Neste caso a média final P será dada pela média aritmética entre as três notas mais altas. Para os alunos que não realizarem a RP, a média final será computada da forma  $P=(P1+P2+P3)/3$ .

Além das notas obtidas nas avaliações escritas, alguns critérios serão considerados, continuamente, para a obtenção da nota final P:

- Raciocínio lógico e organizado, quando possível;
- Interpretação coerente de modelos matemáticos;
- Clareza e organização do desenvolvimento dos problemas;
- Atitudes dos alunos, como o respeito, a participação coerente, a pontualidade e o plágio;

Quando necessário, os alunos poderão contribuir para a avaliação referente ao desenvolvimento da disciplina por meio de feedback ou sugestões.

Observação: os acadêmicos que não realizarem alguma das avaliações na data determinada, mediante justificativa coerente ou atestado protocolado na secretaria acadêmica, deverão realizá-la na data da RP, de forma concomitante, conforme combinado com a professora.

### 7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

"Conforme o Art. 79 do Regulamento da Graduação da UFFS, aprovado pela Resolução N° 4/2014–CONSUNI/CGRAD, os alunos cuja média aritmética das avaliações P1, P2 e P3 for inferior a 6,0 poderão realizar nova avaliação para fins de recuperação de nota, denominada RP. Será uma nova avaliação, com todo o conteúdo estudado no semestre e substituirá a nota mais baixa entre P1, P2 e P3. Os demais alunos também poderão realizar a avaliação RP, se desejarem. Sempre que a avaliação

for entregue aos alunos, será realizada a análise e correção das questões, bem como esclarecimento de dúvidas, como forma de oferecer novas oportunidades de aprendizagem.

## 8. REFERÊNCIAS

### 8.1 BÁSICAS

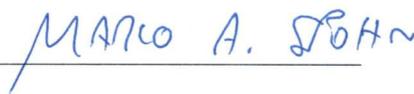
- BATSCHLET, E. Introdução à Matemática para Biocientistas. São Paulo: Interciência e EDUSP, 1978.
- IEZZI, G.; MURAKAMI, C. et al. Fundamentos de matemática elementar. 7. ed. São Paulo: Atual, 1999. (11 volumes).
- LEITHOLD, L. O. Cálculo com Geometria Analítica. São Paulo: Editora HARBRA, 1994. v. 1.
- LIMA, Elon Lages; CARVALHO, P. C. P.; WAGNER, E. et al. A matemática do ensino médio. 5. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2001. (3 volumes).

### 8.2 COMPLEMENTAR

- BASSANEZI, R. C. Ensino-aprendizagem com modelagem matemática. São Paulo: Contexto, 2004.
- CARVALHO, Paulo César Pinto. Introdução à geometria espacial. Rio de Janeiro: SBM, 1993.
- EVES, H. Introdução à história da matemática. 3. ed. Campinas: Unicamp, 2002.
- HEFEZ, Abramo. Elementos de Aritmética. Textos Universitários. Rio de Janeiro: IMPA, 2005.
- LIMA, Elon Lages. Medida e forma em geometria. Rio de Janeiro: SBM, 2009.
- MILIES, Francisco César Polcino; COELHO, Sônia Pitta. Números: uma introdução à matemática. São Paulo: EDUSP, 2003.
- MOREIRA, Plínio; DAVID, Maria Manuela. A formação matemática do professor, licenciatura e prática docente escolar. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- NEWTON-SMITH, W. H. Lógica: um curso introdutório. Lisboa: Editora Gradiva, 1998.
- SCHLIEMANN, Ana Lúcia; CARRAHER, David. Na vida dez, na escola zero. 10. ed. São Paulo: Cortez editora, 1995.
- SÉRATES, J. Raciocínio lógico: lógico matemático, lógico quantitativo, lógico numérico, lógico analítico, lógico crítico. 5. ed. Brasília: Gráfica e Editora Olímpica Ltda, 1997.
- WAGNER, Eduardo. Construções geométricas. Rio de Janeiro: SBM, 2001.



Lucia Menoncini



Marco Antônio Spohn

MARCO AURÉLIO SPOHN  
Siape nº. 1521671  
Coord. do Curso de Ciência da Computação  
Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS  
Campus Chapecó-SC